

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	50
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	44.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>44.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.417
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.417</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	355.940	337.259
1.01	Ativo Circulante	84.605	78.887
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.678	19.580
1.01.03	Contas a Receber	44.012	47.651
1.01.03.01	Clientes	44.012	47.651
1.01.04	Estoques	2.895	1.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.289	7.681
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.289	7.681
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.698	6.262
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	1.591	1.419
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.731	2.595
1.01.08.03	Outros	1.731	2.595
1.02	Ativo Não Circulante	271.335	258.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.002	76.081
1.02.01.03	Contas a Receber	770	1.128
1.02.01.03.01	Clientes	770	1.128
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.153	7.342
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.153	7.342
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.079	67.611
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	72.378	65.725
1.02.01.09.04	Outros	1.701	1.886
1.02.03	Imobilizado	37.896	36.626
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.452	9.231
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	29.444	27.395
1.02.04	Intangível	151.437	145.665
1.02.04.01	Intangíveis	151.437	145.665
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	125.542	119.770
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	355.940	337.259
2.01	Passivo Circulante	76.636	73.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.105	28.397
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.370	5.127
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.735	23.270
2.01.02	Fornecedores	15.861	15.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.861	15.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.532	8.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.939	7.692
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.481	5.260
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.458	2.432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	593	562
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.004	13.922
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.023	5.261
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.023	5.261
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.981	8.661
2.01.05	Outras Obrigações	1.134	7.500
2.01.05.02	Outros	1.134	7.500
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.563
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.134	937
2.02	Passivo Não Circulante	124.582	102.291
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	69.477	46.976
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.146	33.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.146	33.174
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13.331	13.802
2.02.02	Outras Obrigações	792	4.719
2.02.02.02	Outros	792	4.719
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	457	4.384
2.02.04	Provisões	54.313	50.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.313	50.596
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	44.748	41.864
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.338	8.531
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	227	201
2.03	Patrimônio Líquido	154.722	161.317
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	320	278
2.03.02.04	Opções Outorgadas	320	278
2.03.04	Reservas de Lucros	27.040	31.807
2.03.04.01	Reserva Legal	4.249	4.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	27.714	36.429
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.923	-8.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.870	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.451	263.264	91.029	286.780
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.504	-220.902	-67.620	-211.200
3.03	Resultado Bruto	17.947	42.362	23.409	75.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.236	-37.035	-13.878	-41.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-842	-2.303	-660	-2.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.127	-34.797	-13.183	-37.706
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	384	1.070	178	602
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-651	-1.005	-213	-1.813
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-651	-818	-258	-148
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	0	-187	45	-1.665
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.711	5.327	9.531	34.149
3.06	Resultado Financeiro	-2.707	-7.008	-1.127	-4.758
3.06.01	Receitas Financeiras	977	3.209	1.414	4.461
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.684	-10.217	-2.541	-9.219
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.004	-1.681	8.404	29.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-924	-189	-2.969	-10.355
3.08.01	Corrente	0	0	-3.358	-10.331
3.08.02	Diferido	-924	-189	389	-24
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.080	-1.870	5.435	19.036
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.080	-1.870	5.435	19.036
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.080	-1.870	5.435	19.036
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.080	-1.870	5.435	19.036

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.203	37.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.503	53.658
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-1.870	19.036
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.470	21.636
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	337	28
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	7.584	6.248
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	42	53
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	645	222
6.01.01.07	Provisão para contingências	7.106	6.411
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189	24
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.070	-6.099
6.01.02.01	Contas a Receber	3.352	-4.924
6.01.02.02	Estoques	-1.515	77
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-5.076	-7.366
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.705	3.007
6.01.02.05	Fornecedores	283	-63
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	3.708	3.923
6.01.02.07	Provisão para Contingências	-5.318	-3.302
6.01.02.08	Outros Passivos	-3.799	2.549
6.01.03	Outros	-6.230	-10.198
6.01.03.01	Juros Pagos	-6.230	-4.770
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-5.428
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.387	-11.968
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.181	-703
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-18.374	-14.015
6.02.03	Venda de imobilizado	168	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	0	2.750
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.282	-21.776
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	30.176	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-9.627	-12.850
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-4.767	-2.478
6.03.04	Dividendos Pagos	-7.500	-6.448
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.098	3.617
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.580	25.968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.678	29.585

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	-4.767	0	0	-4.725
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-4.767	0	0	-4.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.870	0	-1.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.870	0	-1.870
5.07	Saldos Finais	129.232	320	27.040	-1.870	0	154.722

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	53	-2.478	0	0	-2.425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.478	0	0	-2.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.036	0	19.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.036	0	19.036
5.07	Saldos Finais	129.232	269	19.138	19.036	0	167.675

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	285.499	312.479
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	285.074	312.099
7.01.02	Outras Receitas	1.070	602
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-645	-222
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.189	-76.226
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.971	-55.173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.218	-21.053
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.310	236.253
7.04	Retenções	-19.470	-21.636
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.470	-21.636
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.840	214.617
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.209	4.461
7.06.02	Receitas Financeiras	3.209	4.461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.049	219.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.049	219.078
7.08.01	Pessoal	121.737	121.091
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.114	91.810
7.08.01.02	Benefícios	19.546	20.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.077	8.490
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.961	49.563
7.08.02.01	Federais	28.968	42.745
7.08.02.02	Estaduais	69	20
7.08.02.03	Municipais	5.924	6.798
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.221	29.388
7.08.03.01	Juros	10.217	9.219
7.08.03.02	Aluguéis	21.004	20.169
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.870	19.036
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.870	19.036



20  
anos  
CSU

**Barueri, 7 de novembro de 2013** - A CSU CardSystem S.A. (BM&F BOVESPA: CARD3), empresa brasileira de tecnologia focada em administração e geração de transações eletrônicas anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao 2T13 e 3T12.



Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

## DESTAQUES DO 3T13

- Lucro líquido de R\$1,1 milhão no 3T13 consolida a recuperação do resultado;
- Foco em maior eficiência operacional permitiu a contínua expansão da margem EBITDA no ano, atingindo 12,3% no 3T13 ante 10,9% no 2T13 e 4,6% no 1T13;
- Aumento de 3,8% da receita líquida no 3T13 vs 2T13;
- Expressivo crescimento da base de cartões: +14,7% acumulado em 2013;
- CSU Contact apresenta EBITDA superior a R\$2,5 milhões pelo 2º trimestre consecutivo;
- Avanço no desenvolvimento dos novos negócios: Opte+, ITS e C360.

(em milhares ou %)	3T13	3T12	(3T13 x 3T12)	2T13	(3T13 x 2T13)
<b>Cartões Cadastrados</b>	<b>16.101</b>	<b>20.543</b>	<b>-21,6%</b>	<b>15.571</b>	<b>3,4%</b>
<b>Posições de Atendimento</b>	<b>2.509</b>	<b>2.605</b>	<b>-3,7%</b>	<b>2.525</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>100.008</b>	<b>99.865</b>	<b>0,1%</b>	<b>96.534</b>	<b>3,6%</b>
CSU CardSystem	47.610	54.810	-13,1%	44.565	6,8%
CSU Contact	52.398	45.054	16,3%	51.969	0,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>92.451</b>	<b>91.029</b>	<b>1,6%</b>	<b>89.085</b>	<b>3,8%</b>
CSU CardSystem	43.853	49.479	-11,4%	40.871	7,3%
CSU Contact	48.598	41.550	17,0%	48.214	0,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>17.947</b>	<b>23.409</b>	<b>-23,3%</b>	<b>14.083</b>	<b>27,4%</b>
CSU CardSystem	11.010	19.336	-43,1%	8.406	31,0%
CSU Contact	6.936	4.072	70,3%	5.677	22,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>19,4%</b>	<b>25,7%</b>	<b>-6,3 p.p.</b>	<b>15,8%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
CSU CardSystem	25,1%	39,1%	-14,0 p.p.	20,6%	4,5 p.p.
CSU Contact	14,3%	9,8%	4,5 p.p.	11,8%	2,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>11.356</b>	<b>16.242</b>	<b>-30,1%</b>	<b>9.867</b>	<b>15,1%</b>
Margem EBITDA	12,3%	17,8%	-5,6 p.p.	11,1%	1,2 p.p.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.080</b>	<b>5.435</b>	<b>-80%</b>	<b>513</b>	<b>110,5%</b>
Margem Líquida	1,2%	6,0%	-4,8 p.p.	0,6%	0,6 p.p.

## Relações com Investidores

**Fábio Bueno**

Diretor de RI e Desenvolvimento  
Corporativo

**Antonio Donato**

Gerente de Relações com Investidores

**Website e e-mail:**

[www.csu.com.br/ri](http://www.csu.com.br/ri)  
[ri@csu.com.br](mailto:ri@csu.com.br)

**Telefone:**

+55 (11) 2627-8500

**Total de Ações: 44.000 mil**

**Free Float: 16.519 mil (37,5%)**

**Código na Bolsa: CARD3**

### Teleconferência de Resultados 3T13

Sexta-feira, 8 de novembro de 2013

11h00 (horário de Brasília) - Português

12h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:

(11) 2188-0155 (Brasil)

1 646 843 6054 (EUA)

Código de acesso: CSU

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado do terceiro trimestre confirmou nossa expectativa de resultados operacionais crescentes ao longo do ano, permitindo que os objetivos que foram traçados para 2013 estejam cada vez mais perto de serem alcançados. Conseguimos reverter uma situação desfavorável que se apresentou no final de 2012 (saída de nosso maior cliente, que tomou a decisão de internalizar o processamento de seus cartões) de uma maneira muito rápida, executamos um programa de redução de custos e de despesas administrativas e busca por novas fontes de receita que gerou resultados expressivos. Tanto custos como despesas apresentaram reduções expressivas em 2013. Por outro lado, fomos capazes de trazer novas fontes de receita que contribuíram para a retomada da lucratividade. Tanto EBITDA como margem EBITDA apresentados no 3T13 já ultrapassaram o EBITDA e a margem EBITDA apresentados no 4T12. A base de cartões apresentou um crescimento acumulado no ano de 15%. A CSU Contact acumula em 2013 um EBITDA superior a R\$ 5 milhões, confirmando a lucratividade da unidade e contribuindo de forma positiva ao resultado da CSU.

De igual modo, os novos negócios sendo desenvolvidos pela Companhia continuam evoluindo rapidamente. O Opte+, plataforma de e-commerce focada no mercado de fidelidade lançada há 6 meses, já conta com 5 clientes dos quais 2 estão implantando novos módulos. O produto C360, solução *BPA (Business Process Automation)* focada inicialmente nos segmentos de Cobrança e Vendas, foi finalizado e atualmente encontra-se em fase de projetos-piloto, tendo apresentado resultados bastante animadores tanto para nossos clientes como para a CSU. A construção do data center da nova unidade de prestação de serviços de TI chamada CSU ITS está sendo finalizada no 4T13. Acreditamos que os novos negócios serão capazes de gerar faturamento no 4T13 e contribuirão positivamente com a rentabilidade em 2014.

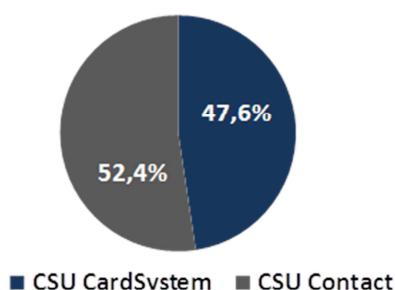
Vivemos um momento especial na CSU. Temos nas unidades CardSystem e Contact uma base sólida que demonstrou capacidade de rápida recuperação e vem apresentando maior eficiência operacional e crescimento consistente. Estamos expandido nosso escopo de atuação para áreas correlacionadas ao nosso *core business*, nas quais temos *expertise* e fortes relacionamentos comerciais. Em todos os 3 novos negócios, identificamos ambientes com altas taxas de crescimento, margens significativas e excelentes oportunidades de negócio. Acreditamos que o sucesso nos novos negócios permitirá adicionar à Companhia um vetor de crescimento de longo prazo importante.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

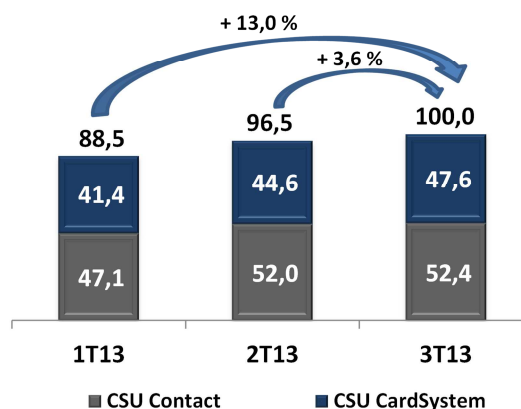
### Receita Bruta

A receita bruta total atingiu R\$100,0 milhões, expansão de 3,6% sobre a receita bruta do 2T13 (R\$96,5 milhões) e em linha com o valor reportado no 3T12 (R\$ 99,9 milhões). A unidade CSU Cardsystem apresentou neste trimestre maior participação na composição da receita bruta, encerrando o 3T13 com participação de 47,6% da receita bruta total enquanto a CSU Contact representou 52,4% da receita bruta total.

Composição da Receita Bruta



Receita Bruta - em R\$ milhões



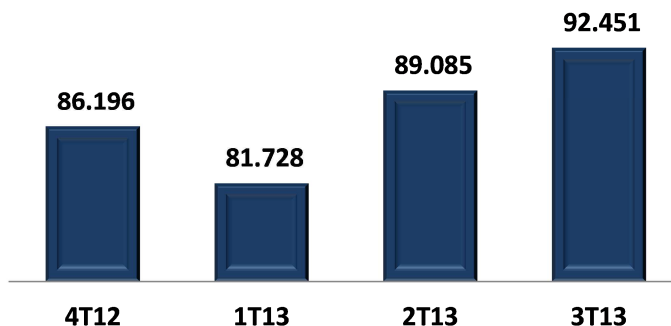
Analisando a receita bruta por unidade de negócio demonstrada no gráfico acima, a CSU CardSystem atingiu R\$47,6 milhões, crescimento de 6,8% em relação ao 2T13. A receita CSU Contact totalizou R\$52,4 milhões no 3T13, número bastante próximo ao reportado no trimestre anterior.

### Custos e Lucro Bruto

Os custos da Companhia totalizaram R\$74,5 milhões no 3T13, representando 80,6% da receita líquida e uma redução de 3,6 p.p. em relação aos 84,2% da receita líquida reportado no 2T13.

Vale ressaltar o crescimento da receita líquida observado nos últimos trimestres. A receita líquida no 3T13 foi de R\$92,5 milhões, 3,8% superior à reportada no trimestre anterior (2T13) e 13,1% a reportada no 1T13. Além disso, foi superior à receita líquida apresentada no 4T12 (R\$86,2 milhões), momento anterior à internalização do processamento de um antigo cliente.

### Evolução da Receita líquida (em R\$ milhares)



A dedicação da Companhia em busca de maior eficiência operacional permitiu que o lucro bruto no 3T13 atingisse R\$17,9 milhões, crescimento de 27,4% em relação aos R\$14,1 milhões reportados no 2T13.

Com isso, a margem bruta apresentou mais uma melhora consecutiva, avançando 3,6 p.p. no trimestre e atingindo 19,4% no 3T13 ante 15,8% no 2T13. Se comparada à margem bruta do 1T13, a expansão da margem bruta foi de 6,7p.p.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas da CSU totalizaram R\$12,9 milhões no 3T13, uma redução de 6,3% em relação aos R\$13,8 milhões do 3T12.

Em relação a receita líquida, as despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T13 representaram 14,0%, uma redução de 1,2 p.p. quando comparado aos 15,2% do 3T12 e um aumento de 1,7 p.p. quando comparado aos 12,3% reportados no 2T13. O aumento das despesas gerais e administrativas pode ser explicado, principalmente, pelo aumento das provisões para devedores duvidosos e de contingências trabalhistas, além do acordo coletivo do Estado de São Paulo assinado em agosto/13.

Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

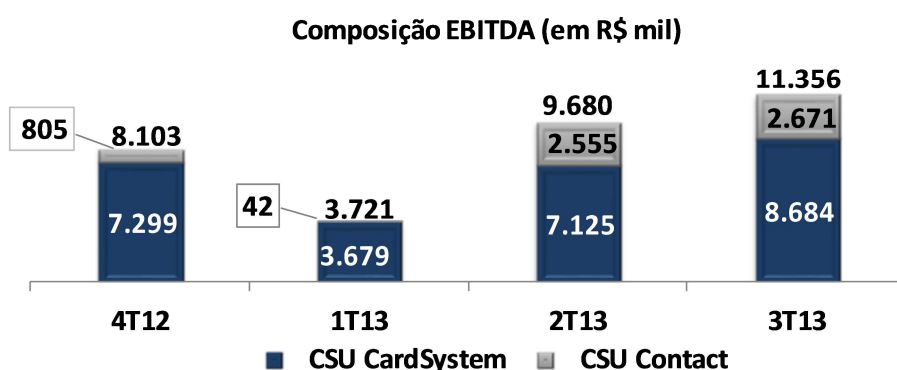
Despesas (R\$ mil)	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
Com vendas	842	544	54,8%	660	27,6%
Gerais e administrativas	12.127	10.406	16,5%	13.183	-8,0%
Gerais e Administrativas	11.773	10.044	17,2%	12.778	-7,9%
Depreciação/Amortização	354	362	-2,0%	405	-12,6%
<b>Desp. Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>12.969</b>	<b>10.950</b>	<b>18,4%</b>	<b>13.843</b>	<b>-6,3%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,3%</i>		<i>15,2%</i>	

## EBITDA

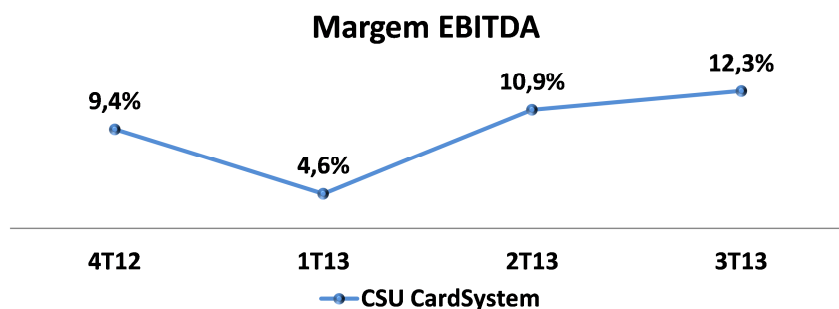
A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$11,4 milhões no 3T13, aumento de R\$1,7 milhão ou 17,3% em relação aos R\$9,7 milhões apresentados no 2T13.

A margem EBITDA de 12,3%, avançou 1,4 p.p. em relação aos 10,9% apresentados no 2T13 e foi ainda 2,9 p.p. superior à margem EBITDA de 9,4% apresentada no 4T12.

Em relação à composição do EBITDA total, a CSU CardSystem contribuiu com R\$8,7 milhões ou 76,5% do total, enquanto a CSU Contact contribuiu com R\$2,7 milhões ou 23,5% do EBITDA da Companhia.



O gráfico abaixo mostra a recuperação de margens da Companhia a partir do 4T12:



A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia partindo do resultado líquido.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1,080</b>	<b>513</b>	<b>110.5%</b>	<b>5,435</b>	<b>-80.1%</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	924	566	63.3%	2,969	-68.9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,707	2,060	31.4%	1,127	140.2%
(+) Depreciação/Amortização	6,645	6,541	1.6%	6,756	-1.6%
<b>EBITDA</b>	<b>11,356</b>	<b>9,680</b>	<b>17.3%</b>	<b>16,287</b>	<b>-30.3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	12.3%	10.9%		17.9%	

Nota: O EBITDA é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

## Resultado Líquido

A CSU encerrou o 3T13 com lucro líquido de R\$1,1 milhão, reportando um aumento em relação ao lucro líquido de R\$ 0,5 milhão do 2T13 e confirmando a tendência de recuperação da lucratividade da Companhia a partir do resultado líquido negativo do 1T13.

## Fluxo de Caixa e Investimentos

Foram investidos R\$11,3 milhões no 3T13, montante 68,5% superior aos R\$6,7 milhões do 2T13. Conforme divulgado anteriormente, o aumento dos investimentos está relacionado à construção de infra estrutura de data center para a futura unidade de negócios CSU ITS. O foco da CSU.ITS será atender às demandas do mercado corporativo nas tecnologias de gerenciamento de aplicativos, hospedagem de softwares e hardwares e terceirização de data center. A CSU.ITS oferecerá uma arquitetura que prioriza a segurança e a redundância em todos os seus sistemas. A empresa é uma das poucas no Brasil em condições de atender a todos os requisitos da certificação Tier 3, selo emitido pelo Uptime Institute Professional Services.

O projeto total do data center ocupará 2.000m<sup>2</sup>, espaço suficiente para 9 mil servidores de diferentes plataformas. Ele é equipado com os mais modernos sistemas de energia, controle de temperatura e umidade totalmente contingenciado, que garantem a entrega dos serviços com alta disponibilidade, além de avançada tecnologia de detecção e prevenção de incêndios. O sistema de segurança dispõe de controle rigoroso de acesso, vigilância e monitoramento constante. O ambiente oferece capacidade de armazenamento superior a 2,0 petabyte e suporta o processamento de aproximadamente 180 milhões de cartões. Este volume corresponde ao número total de cartões com bandeiras internacionais que circulam no mercado brasileiro. Os sistemas conseguem processar um montante de 500 milhões de transações.

Segue abaixo a composição dos investimentos:

Investimentos - R\$ milhões	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
CSU CardSystem	5.515	5.194	6,2%	3.988	38,3%
CSU ITS	4.974	182	n.a.	30	n.a.
CSU Contact	789	1.315	-40,0%	726	8,6%
<b>Capex</b>	<b>11.278</b>	<b>6.691</b>	<b>68,5%</b>	<b>4.744</b>	<b>137,7%</b>



## Endividamento

A dívida líquida da CSU totalizou R\$63,8 milhões no 3T13, aumento de 10,6% quando comparado aos R\$57,7 milhões no 2T13. Os investimentos realizados no 3T13 somados ao montante investido no programa de recompra de ações próprias totalizaram R\$14,4 milhões e foram parcialmente financiados por caixa e geração de caixa operacional.

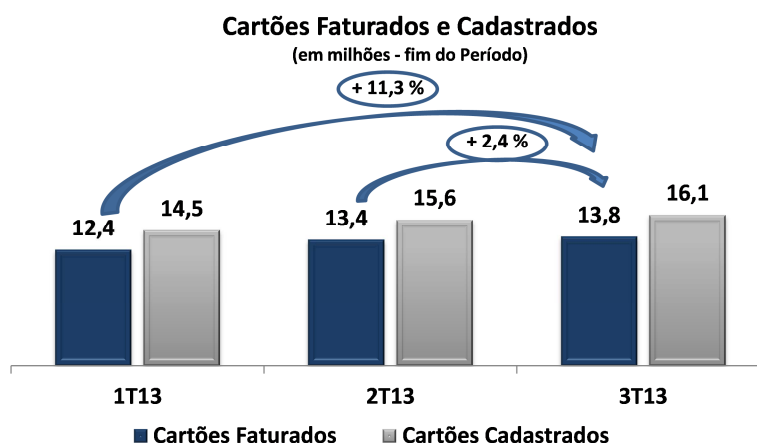
Endividamento - R\$ milhões	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
<b>Curto prazo</b>	<b>20,0</b>	<b>18,5</b>	<b>8,0%</b>	<b>12,6</b>	<b>59,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	10,0	9,2	9,1%	3,4	192,7%
Leasing	10,0	9,3	7,0%	9,1	9,2%
<b>Longo prazo</b>	<b>69,5</b>	<b>70,1</b>	<b>-0,9%</b>	<b>44,6</b>	<b>55,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	56,1	58,4	-3,9%	29,5	90,4%
Leasing	13,3	11,7	14,3%	15,1	-11,6%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>89,5</b>	<b>88,6</b>	<b>1,0%</b>	<b>57,1</b>	<b>56,6%</b>
(-) Disponibilidades	25,7	30,9	-16,9%	29,6	-13,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>63,8</b>	<b>57,7</b>	<b>10,6%</b>	<b>27,6</b>	<b>131,6%</b>

## RESULTADOS OPERACIONAIS – UNIDADES DE NEGÓCIOS



A unidade de processamento de cartões encerrou o 3T13 com 16,1 milhões de cartões cadastrados, aumento de 3,4% se comparado aos 15,6 milhões de cartões na base do 2T13. No ano de 2013, a base de cartões acumula expressivo crescimento de 15,0%. Contribuíram para esse crescimento as implantações do Banpará no 1T13 e do Banco Fibra no 2T13, além do crescimento orgânico dos clientes da base. No 3T13 foram implantados os cartões Visa Infinite para os clientes Bannisul e Porto Seguro.

Com relação aos cartões faturados, a base totalizou 13,8 milhões de unidades, aumento de 2,4% em relação ao 2T13 e 14,7% quando comparado ao 4T12.

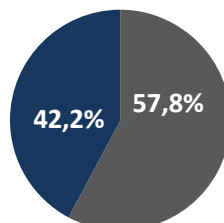


Os cartões bandeirados atingiram participação de 57,8% do total da base de cartões cadastrados, aumento de 4,8% em comparação ao 2T13. Os cartões private label encerraram o 3T13 representando 42,2% do total de cartões.

Unidade de negócios CardSystem (em milhões)	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
<b>Número de Cartões:</b>	<b>16,1</b>	<b>15,6</b>	<b>3,4%</b>	<b>20,5</b>	<b>-21,6%</b>
Cartões de Crédito	9,3	8,9	4,8%	14,2	-34,5%
Cartões Private Label e outros	6,8	6,7	1,6%	6,3	7,1%

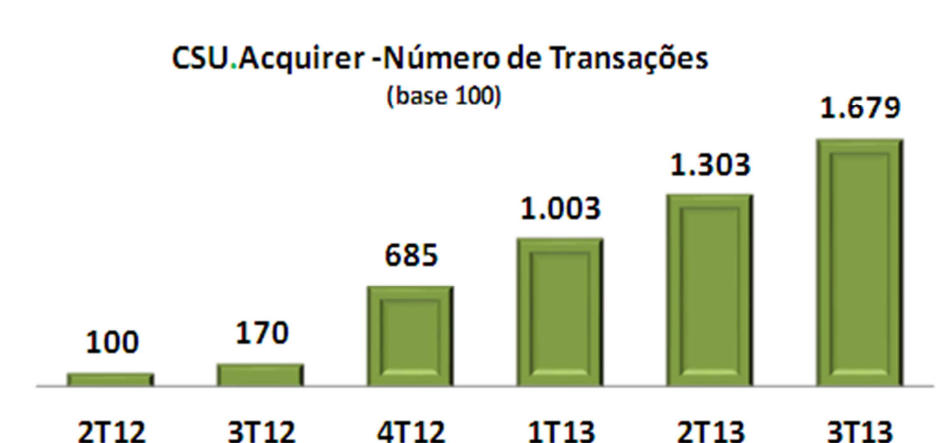
Composição da base de cartões cadastrados:

Composição da base de cartões cadastrados - 3T13



- Cartões de Crédito
- Cartões Private Label e outros

Em relação aos serviços de aquisição, observamos uma evolução significativa no número de transações realizadas. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, o número de transações no 3T13 aumentou 28,9% se comparado ao 2T13.



Na divisão MarketSystem, a plataforma Opte+ continua avançando. Dentre os 5 clientes atuais, 2 clientes estão em fase de implantação de novos módulos. No 3T13 foi implantado o módulo de Viagens na Porto Seguro. A Companhia espera que os contatos comerciais que estão sendo realizados devem gerar uma expansão relevante na base de clientes nos próximos trimestres.

A receita bruta desta unidade de negócios totalizou R\$47,6 milhões, crescimento de 6,8% em relação ao 2T13.

Os custos da unidade de negócio CSU CardSystem totalizaram R\$32,8 milhões e representaram 74,9% da receita líquida no 3T13. Esta unidade vem apresentando ao longo do ano de 2013 aumento de eficiência operacional. Os custos como percentual da receita líquida no 3T13 se comparados aos custos do 2T13 representaram expressiva redução de 4,5 p.p.

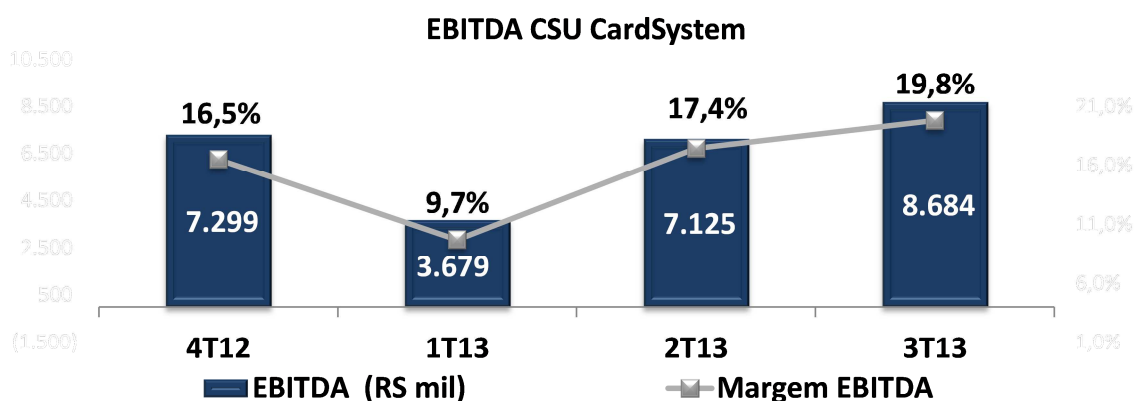
A tabela abaixo mostra as principais linhas de custo desta unidade de negócios:

Unidade de negócio CardSystem	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
<b>Receita Bruta</b>	<b>47.610</b>	<b>44.565</b>	<b>6,8%</b>	<b>54.810</b>	<b>-13,1%</b>
Deduções da Receita (-)	3.757	3.694	1,7%	5.332	-29,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>43.853</b>	<b>40.871</b>	<b>7,3%</b>	<b>49.479</b>	<b>-11,4%</b>
Custos (-)	32.843	32.465	1,2%	30.142	9,0%
Mão-de-Obra	8.711	8.450	3,1%	9.328	-6,6%
Expedição	7.870	8.177	-3,8%	7.642	3,0%
Comunicação	915	1.101	-16,8%	1.320	-30,7%
Depreciação/Amortização	4.260	4.222	0,9%	4.410	-3,4%
Prédios	1.425	1.570	-9,2%	1.318	8,1%
Custos dos Produtos Entregues	4.654	3.824	21,7%	2.082	123,5%
Outros	5.008	5.121	-2,2%	4.043	23,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.010</b>	<b>8.406</b>	<b>31,0%</b>	<b>19.336</b>	<b>-43,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	25,1%	20,6%		39,1%	

O lucro bruto atingiu R\$11,0 milhões no 3T13, 31,0% superior aos R\$8,4 milhões reportados no 2T13. A margem bruta foi de 25,1% no trimestre, 4,5 p.p. superior à margem bruta do 2T13, melhora ocorrida pelo segundo trimestre consecutivo.

O EBITDA referente ao 3T13 foi de R\$8,7 milhões, R\$1,6 milhão superior aos R\$7,1 milhões do 2T13. Importante comentar que o EBITDA gerado neste trimestre já é superior aos R\$7,3 milhões reportados no 4T12.

A margem EBITDA atingiu 19,8% no 3T13, aumento de 2,4 p.p. em relação à margem EBITDA de 17,4% do 2T13 e superior também a margem EBITDA de 16,5% reportada no 4T12.

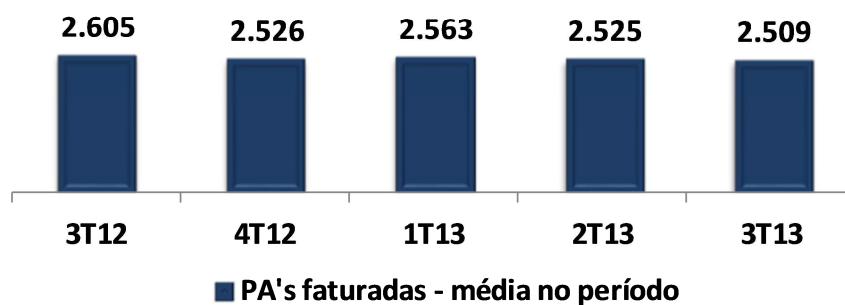




A Companhia encerrou o 3T13 com 2.509 posições de atendimento faturadas, em linha com o número reportado no trimestre anterior. A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$52,4 milhões e cresceu 16,3% quando comparada ao 3T12, ainda que, no mesmo período, o número de PA's faturadas tenha decrescido 3,7%, fruto da estratégia da CSU Contact de foco em crescimento seletivo e em operações de maior valor agregado.

Com relação a estratégia comercial, ao longo desse último ano novos clientes como PDG, Fibra, Banpará e Citicard a ACE Seguros passaram a integrar a base de clientes da CSU Contact.

#### Número de Posições de Atendimento (em unidades)



A plataforma C360 concluiu neste trimestre seu primeiro projeto piloto. O resultado mostrou-se bastante positivo tanto para o cliente como para a CSU. Além disso, foi implantado neste trimestre um segundo projeto piloto com outro importante cliente. Os resultados observados até o momento nos indicam que o produto tem forte aderência ao mercado e se configura como uma excelente oportunidade de negócio, capaz de gerar resultados significantes para a divisão a partir de 2014.

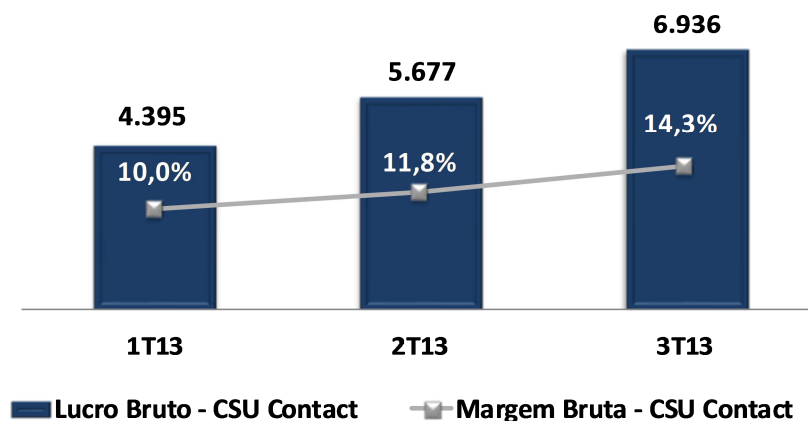
Os custos da CSU Contact totalizaram R\$41,7 milhões e representaram 85,7% da receita líquida no 2T13, ganho de eficiência operacional de 2,5 p.p. com relação aos 88,2% reportados no 2T12.

A tabela a seguir mostra as principais linhas de custo da unidade:

Unidade de negócio Contact	3T13	2T13	(3T13 x 2T13)	3T12	(3T13 x 3T12)
<b>Receita Bruta</b>	<b>52.398</b>	<b>51.969</b>	<b>0,8%</b>	<b>45.054</b>	<b>16,3%</b>
Deduções da Receita (-)	3.800	3.755	1,2%	3.504	8,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>48.598</b>	<b>48.214</b>	<b>0,8%</b>	<b>41.550</b>	<b>17,0%</b>
Custos (-)	41.661	42.537	-2,1%	37.478	11,2%
Mão-de-Obra	31.154	31.463	-1,0%	26.945	15,6%
Comunicação	737	1.103	-33,2%	605	21,8%
Depreciação/Amortização	2.030	1.957	3,7%	1.940	4,6%
Prédios	5.545	5.909	-6,2%	5.631	-1,5%
Outros	2.196	2.105	4,3%	2.357	-6,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.936</b>	<b>5.677</b>	<b>22,2%</b>	<b>4.072</b>	<b>70,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,3%</i>	<i>11,8%</i>		<i>9,8%</i>	

O lucro bruto de R\$6,9 milhões no 3T13 apresentou aumento de 22,2% quando comparado aos R\$5,7 milhões do 2T13. A estratégia da unidade de *contact center* de focar em operações menos comoditizadas contribuiu para o aumento da rentabilidade da Companhia, que atingiu margem bruta de 14,3% no 3T13, 2,5 p.p. superior à reportada no 2T13. Em 2013, a margem bruta da CSU Contact apresenta expressivo crescimento de 4,3 p.p.

### Lucro Bruto e Margem Bruta - CSU Contact



O EBITDA no 3T13 da CSU Contact foi de R\$2,7 milhões, e contribuiu em 23,5% do EBITDA total da CSU neste trimestre. A margem EBITDA no 3T13 foi de 5,5%. No ano, a CSU Contact acumula um EBITDA de R\$5,3 milhões, contribuindo de forma relevante para o EBITDA total da Companhia.

**Afirmações sobre Expectativas Futuras:** *Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*

### Demonstração do Resultado (Reais Mil)

Descrição da Conta	3T13	2T13	Variação %
<b>Receita Bruta</b>	<b>100.008</b>	<b>96.534</b>	<b>3,6%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.451	89.085	3,8%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(74.504)	(75.002)	-0,7%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>17.947</b>	<b>14.083</b>	<b>27,4%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(13.236)</b>	<b>(10.944)</b>	<b>20,9%</b>
Despesas com Vendas	(842)	(544)	54,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.127)	(10.406)	16,5%
Outras Receitas Operacionais	384	338	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(651)	(332)	96,1%
Outras Despesas Operacionais	(651)	(145)	349,0%
Gastos com Reestruturação	-	(187)	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>4.711</b>	<b>3.139</b>	<b>50,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(2.060)</b>	<b>31,4%</b>
Receitas Financeiras	977	1.070	-8,7%
Despesas Financeiras	(3.684)	(3.130)	17,7%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>2.004</b>	<b>1.079</b>	<b>85,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(924)</b>	<b>(566)</b>	<b>63,3%</b>
Diferido	(924)	(566)	63,3%
<b>Lucro do Período</b>	<b>1.080</b>	<b>513</b>	<b>110,5%</b>

## Balço Patrimonial - (Reais Mil)

ATIVO	3T13	2T13	Varição %
<b>Ativo Total</b>	<b>355.940</b>	<b>359.366</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>84.605</b>	<b>92.465</b>	<b>-8,5%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	25.678	30.892	-16,9%
Contas a Receber	44.012	46.910	-6,2%
Estoques	2.895	1.909	51,7%
Tributos a Recuperar	10.289	10.419	-1,2%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.698	8.877	-2,0%
Demais tributos a compensar	1.591	1.542	3,2%
Outros Ativos Circulantes	1.731	2.335	-25,9%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>271.335</b>	<b>266.901</b>	<b>1,7%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>82.002</b>	<b>82.119</b>	<b>-0,1%</b>
Contas a Receber	770	1.348	-42,9%
Tributos Diferido	7.153	8.078	-11,5%
Outros Ativos Não Circulantes	74.079	72.693	1,9%
Depósitos Judiciais	72.378	70.923	2,1%
Outros	1.701	1.770	-3,9%
<b>Imobilizado</b>	<b>37.896</b>	<b>35.342</b>	<b>7,2%</b>
Imobilizado em Operação	8.452	8.645	-2,2%
Imobilizado Arrendado	29.444	26.697	10,3%
<b>Intangível</b>	<b>151.437</b>	<b>149.440</b>	<b>1,3%</b>
Intangíveis	151.437	149.440	1,3%
Sistemas informatizados	125.542	123.545	1,6%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%

PASSIVO E P. L.	3T13	2T13	Varição %
<b>Passivo Total</b>	<b>355.940</b>	<b>359.366</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>76.636</b>	<b>77.545</b>	<b>-1,2%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.105	30.764	4,4%
Fornecedores	15.861	18.735	-15,3%
Obrigações Fiscais	7.532	7.314	3,0%
Empréstimos e Financiamentos	20.004	18.521	8,0%
Empréstimos e Financiamentos	10.023	9.190	9,1%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.981	9.331	7,0%
Outras Obrigações	1.134	2.211	-48,7%
Outras Obrigações	1.134	2.211	-48,7%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>124.582</b>	<b>125.090</b>	<b>-0,4%</b>
Empréstimos e Financiamentos	69.477	70.074	-0,9%
Empréstimos e Financiamentos	56.146	58.410	-3,9%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	13.331	11.664	14,3%
Outras Obrigações	792	2.134	-62,9%
Outros	792	2.134	-62,9%
Provisões	54.313	52.882	2,7%
Provisões Fiscais Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	54.313	52.882	2,7%
Provisões Fiscais	44.748	43.624	2,6%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.338	9.042	3,3%
Provisões Cíveis	227	216	5,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>154.722</b>	<b>156.731</b>	<b>-1,3%</b>
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	320	303	5,6%
Reservas de Lucros	27.040	30.146	-10,3%
Reserva Legal	4.249	4.249	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	27.714	31.916	-13,2%
Ações em Tesouraria	(4.923)	(6.019)	-18,2%
Lucro/Prejuízos Acumulados	(1.870)	(2.950)	-36,6%

### Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)

Descrição da Conta	3T13	2T13	Variação %
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>8.267</b>	<b>2.989</b>	<b>176,6%</b>
Caixa Gerado nas Operações	15.923	11.566	37,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	1.080	512	110,9%
Depreciação e amortização	6.644	6.581	1,0%
Valor residual dos ativos baixados	83	196	-57,7%
Juros e variações monetárias	3.052	2.365	29,0%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	17	8	112,5%
Provisão para contingências	3.477	1.338	159,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	925	566	63,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(5.142)	(6.601)	-22,1%
Contas a receber	2.962	(2.861)	-
Estoques	(986)	(192)	413,5%
Depósitos Judiciais	(853)	(1.811)	-52,9%
Outros Ativos	616	(658)	-
Fornecedores	(2.874)	(1.227)	134,2%
Salários e Encargos Sociais	1.339	1.283	4,4%
Baixas por pagamento de contingências	(2.845)	(813)	249,9%
Outros Passivos	(2.501)	(322)	676,7%
Outros	(2.514)	(1.976)	27,2%
Juros Pagos	(2.514)	(1.976)	27,2%
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(6.781)</b>	<b>(5.772)</b>	<b>17,5%</b>
Aquisição de Ativos	(550)	(173)	217,9%
Aquisição de ativo intangível	(6.268)	(5.654)	10,9%
Venda de Imobilizado	37	55	-32,7%
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(6.700)</b>	<b>(4.388)</b>	<b>52,7%</b>
Ingresso de empréstimos e financiamentos	75	76	-1,3%
Amortização de Emprést. E financiamentos	(3.669)	(3.070)	19,5%
Aquisição de ações em tesouraria	(3.106)	(1.394)	122,8%
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(5.214)</b>	<b>(7.171)</b>	<b>-27,3%</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>30.892</b>	<b>38.063</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>25.678</b>	<b>30.892</b>	<b>-16,9%</b>

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 5 de novembro de 2013.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis e base de preparação

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC que estão em vigor em 30 de setembro de 2013, sendo que não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2013, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### 3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	<u>Vida útil econômica (anos)</u>
Móveis e utensílios	9
Instalações	15
Equipamentos	9
Veículos	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7
Computadores e periféricos	4

## Notas Explicativas

<b>Ativo intangível</b>	<b>Vida útil econômica (anos)</b>
Sistemas de processamento de dados	19
Sistemas de customização	25
Sistema ERP	19
<i>Software</i> Vision Plus	25
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10
Outros	5

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software* Vision Plus, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2012, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 520 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	1.104	814
	<u>1.104</u>	<u>814</u>
Títulos em renda fixa – CDB Compromissada	24.574	18.766
	<u>24.574</u>	<u>18.766</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>25.678</u>	<u>19.580</u>

O aumento nos saldos de caixa e equivalentes de caixa verificado no período está diretamente ligado às captações de recursos em janeiro de 2013, conforme mencionado na nota explicativa 10.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****5 Contas a receber de clientes - circulante e não circulante**

## 5.1 Composição do contas a receber de clientes

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Circulante	44.184	47.755
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(172)</u>	<u>(104)</u>
	<u>44.012</u>	<u>47.651</u>
Não circulante	14.716	14.497
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.946)</u>	<u>(13.369)</u>
	<u>770</u>	<u>1.128</u>

## 5.2 Composição por idade de vencimento

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
A vencer		
Em até um mês	<u>37.864</u>	<u>40.164</u>
	<u>37.864</u>	<u>40.164</u>
Vencidos		
Em até um mês	1.001	703
De um a dois meses	293	2.956
De dois a três meses	1.456	159
De três a quatro meses	1.216	481
Acima de quatro meses	17.070	17.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.118)</u>	<u>(13.473)</u>
	<u>6.918</u>	<u>8.615</u>
	<u>44.782</u>	<u>48.779</u>

## Notas Explicativas

### 5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Em 1º de janeiro	(13.473)	(13.389)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Em 30 de setembro	<u>(645)</u> <u>(14.118)</u>	<u>(222)</u> <u>(13.611)</u>
Ativo circulante	(172)	(242)
Ativo não circulante	(13.946)	(13.369)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## 6 Estoques

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Cartões	2.513	1.056
Materiais adicionais	328	270
Outros	<u>54</u>	<u>54</u>
	<u>2.895</u>	<u>1.380</u>

## 7 Partes relacionadas

### 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<b>Despesa no período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Instituto CSU	168	114

## Notas Explicativas

### 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2013 em R\$4.950 (R\$5.880 para o exercício de 2012), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2013.

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Honorários	2.641	2.581
Pagamento baseado em ações	20	24
Gratificações e benefícios indiretos	125	1.602
	<u>2.786</u>	<u>4.207</u>

## Notas Explicativas

## 8 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2012	6.500	8.045	9.214	2.123	9.031	9.592	44.505
Aquisição	212	70	442	210	144	539	1.617
Alienação e baixa	(4)	(5)	(33)	(12)		(4)	(58)
Transferências			8		1		9
Depreciação	(1.240)	(813)	(1.083)	(477)	(2.535)	(2.465)	(8.613)
Em 30 de setembro de 2012	5.468	7.297	8.548	1.844	6.641	7.662	37.460
Em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	17.973	15.454	14.753	4.967	18.203	51.101	122.451
Depreciação acumulada	(12.871)	(8.181)	(6.140)	(2.888)	(11.605)	(44.140)	(85.825)
Saldo contábil, líquido	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Em 1º de janeiro de 2013	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Aquisição	217	1.179	2.472	619	2.820	835	8.142
Alienação e baixa	(3)	(3)	(6)	(45)	(2)	(5)	(64)
Transferências	(5)		(33)		5	33	
Depreciação	(1.140)	(737)	(1.068)	(505)	(915)	(2.443)	(6.808)
Em 30 de setembro de 2013	4.171	7.712	9.978	2.148	8.506	5.381	37.896
Em 30 de setembro de 2013							
Custo total	18.125	16.630	17.268	4.900	21.062	50.229	128.214
Depreciação acumulada	(13.954)	(8.918)	(7.290)	(2.752)	(12.556)	(44.848)	(90.318)
Saldo contábil, líquido	4.171	7.712	9.978	2.148	8.506	5.381	37.896

## Notas Explicativas

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$5.943 (R\$7.475 em 30 de setembro de 2012), a despesas operacionais R\$833 (R\$1.066 em 30 de setembro de 2012) e a gastos com reestruturação em R\$32 (R\$72 em 30 de setembro de 2012).

Das aquisições do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 R\$ 6.961 (R\$914 em 30 de setembro de 2012) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, em 30 de setembro de 2013, o valor residual de R\$16.827 (R\$17.710 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

	Cessão de direitos de uso de software				Vida útil definida		Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software Card 24	Outros	Ágios	
Em 1º de janeiro de 2012	207	65.893	1.962	11.896	4.140	19	25.895	143.567
Aquisição	178	9.233	11	1.270		40		14.015
Alienação e baixa								30
Transferências	(43)	(275)						(9)
Amortização	(16)	(4.749)	(93)	(2.103)		(11)		(13.023)
Em 30 de setembro de 2012	326	70.102	1.880	11.063	4.140	48	25.895	144.580
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo total	9.346	118.028	2.464	34.784	4.142	3.143	36.845	296.895
Amortização acumulada	(9.026)	(46.735)	(616)	(22.762)	(2)	(3.099)	(10.950)	(151.230)
Saldo contábil, líquido	320	71.293	1.848	12.022	4.140	44	25.895	145.665
Em 1º de janeiro de 2013	320	71.293	1.848	12.022	4.140	44	25.895	145.665
Aquisição		9.188	22	3.232				18.707
Alienação e baixa		(273)						(273)
Transferências	(2)							
Amortização	(22)	(5.110)	(94)	(2.176)		(11)		(12.662)
Em 30 de setembro de 2013	296	75.098	1.776	13.078	4.140	33	25.895	151.437
Em 30 de setembro de 2013								
Custo total	9.335	126.933	2.486	38.016	4.142	3.143	36.845	315.319
Amortização acumulada	(9.039)	(51.835)	(710)	(24.938)	(2)	(3.110)	(10.950)	(163.882)
Saldo contábil, líquido	296	75.098	1.776	13.078	4.140	33	25.895	151.437

## Notas Explicativas

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$12.424 (R\$12.173 em 30 de setembro de 2012), a despesas operacionais R\$230 (R\$232 em 30 de setembro de 2012) e a gastos com reestruturação em R\$8 (R\$618 em 30 de setembro de 2012).

Das aquisições de intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$333 (não houve em 30 de setembro de 2012) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

### 9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, nessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, cumprindo as partes os requisitos legais exigidos, restando apenas a realização da perícia judicial em curso.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumimos os saldos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - software Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Passivo circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	9.981	8.661
Empréstimos e financiamentos	<u>10.023</u>	<u>5.261</u>
	<u>20.004</u>	<u>13.922</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	13.331	13.802
Empréstimos e financiamentos	<u>56.146</u>	<u>33.174</u>
	<u>69.477</u>	<u>46.976</u>
	<u>89.481</u>	<u>60.898</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 4,76% a.a. O vencimento final de contratos firmados até 30 de setembro de 2013 ocorrerá até 02 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil, a liquidação é estimada para até 31 de outubro de 2018.

**10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:**

<b><u>Ano de vencimento</u></b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
2014	5.196	17.693
2015	27.740	16.395
2016	22.568	10.981
2017	12.724	1.907
2018	<u>1.249</u>	<u>          </u>
	<u>69.477</u>	<u>46.976</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$9.828 (R\$11.298 em 31 de dezembro de 2012) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

## Notas Explicativas

Para três contratos de financiamento, com saldo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$9.828 (três contratos em 31 de dezembro de 2012, com saldo no montante de R\$8.951), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Em janeiro de 2013, a Companhia promoveu captações em montante de R\$30.000, através de contratos de capital de giro. Estas captações foram realizadas em conformidade com as diretrizes de gestão de endividamento da Administração, que têm como principais objetivos: (a) a sustentação do plano de crescimento da Companhia; (b) a viabilização dos investimentos nas novas linhas de negócio em implantação; (c) a cobertura de descasamentos e menor geração de caixa operacional em decorrência do tempo de maturação das novas iniciativas comerciais; e (d) a otimização da relação curto/longo prazo da dívida global da Companhia. Estas captações possuem prazo de vencimento de 5 anos, com carência de 2 anos de amortização do principal, juros contratuais de CDI mais 1,86% a.a., não possuindo garantias reais ou *covenants*.

### 11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Salários a pagar	5.351	6.455
Encargos sociais	3.451	3.611
Provisão de férias	13.598	13.034
Provisão de 13 <sup>o</sup> salário	6.816	
Provisão para gratificação a gestores	1.949	3.500
Outros	940	1.797
	<u>32.105</u>	<u>28.397</u>

**Notas Explicativas****12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	5.885	4.760
Contribuição social	<u>2.813</u>	<u>1.502</u>
	<u>8.698</u>	<u>6.262</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	975	839
Outros	<u>616</u>	<u>580</u>
	<u>1.591</u>	<u>1.419</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	82	993
ISSQN	626	588
PIS e COFINS	1.164	1.255
Outros	<u>179</u>	<u>158</u>
	<u>2.051</u>	<u>2.994</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

**Notas Explicativas****13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

## 13.1 Composição do saldo e movimentação:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	Debitado (creditado) no resultado Período de nove meses findo em	
			30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	598		(598)	1.063
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	17.209	15.944	(1.265)	(2.179)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.937	4.102	165	(75)
Outras provisões	1.633	2.201	568	(379)
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	118	105	(13)	(18)
	<u>23.495</u>	<u>22.352</u>	<u>(1.143)</u>	<u>(1.588)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(5.950)	(5.011)	939	940
Arrendamento financeiro	(10.392)	(9.999)	393	672
	<u>(16.342)</u>	<u>(15.010)</u>	<u>1.332</u>	<u>1.612</u>
	<u>7.153</u>	<u>7.342</u>	<u>189</u>	<u>24</u>

## 13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$23.495, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 3 anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

**Ano**

2013	2.114
2014	838
2015	19.732
2016	811
	<u>23.495</u>

**Notas Explicativas**

## 13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.681)	29.391
Imposto de renda e contribuição social credores (devedores), calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	572	(9.993)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(761)	(625)
Adicional de 10% da base de IRPJ		18
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador		245
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período, credores (devedores)	(189)	(10.355)
Corrente		(10.331)
Diferido	(189)	(24)
	(189)	(10.355)
Alíquota efetiva - %	-11,2%	35,2%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)**

O saldo do passivo em 30 de setembro de 2013, circulante e não circulante, será amortizado em 13 parcelas mensais e sucessivas, para sua liquidação total. A movimentação dos valores devidos é demonstrada como segue:

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Em 1º de janeiro	9.644	13.393
Adição		338
Atualização monetária	327	892
Pagamentos efetuados	(4.033)	(3.807)
Em 30 de setembro	5.938	10.816
Passivo circulante	5.481	5.192
Passivo não circulante	457	5.624
	5.938	10.816

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****15 Passivos e depósitos judiciais**

15.1 Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes passivos judiciais:

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Tributários	44.748	41.864
Trabalhistas e previdenciários	9.338	8.531
Reclamações cíveis	<u>227</u>	<u>201</u>
	<u><u>54.313</u></u>	<u><u>50.596</u></u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Tributários	43.619	40.569
Trabalhistas e previdenciários	27.886	24.283
Reclamações cíveis	<u>873</u>	<u>873</u>
	<u><u>72.378</u></u>	<u><u>65.725</u></u>

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Em 1º de janeiro	50.596	43.635
Adições	9.433	7.903
Baixas por pagamento	(5.318)	(3.302)
Reversão de provisões	(2.327)	(1.492)
Atualizações monetárias	<u>1.929</u>	<u>2.978</u>
Em 30 de setembro	<u><u>54.313</u></u>	<u><u>49.722</u></u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

## Notas Explicativas

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$41.767 (R\$38.780 em 31 dezembro de 2012) está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

### 15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Tributárias	3.603	3.261
Cíveis	24	19
Trabalhistas	<u>40.139</u>	<u>30.301</u>
	<u><u>43.766</u></u>	<u><u>33.581</u></u>

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho (“SAT”) e o Risco Acidente do Trabalho (“RAT”), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção (“FAP”) ao grau de risco dos seus estabelecimentos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos às outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

A Administração espera concluir até o encerramento deste exercício social as demais análises relativas à contribuição ao SAT/RAT.

## 16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

### 16.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes em 30 de setembro de 2013 possuem prazos remanescentes de até seis anos, com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

**Notas Explicativas**

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
2013	4.398	16.087
2014	19.324	15.759
2015	19.873	16.526
2016	20.867	17.353
2017	20.298	17.924
2018	15.399	14.365
2019	6.165	6.033
	<u>106.324</u>	<u>104.047</u>

## 16.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	15.283	15.848
Processos judiciais (ii)	9.813	9.708
Contratos de prestação de serviços (iii)	13.497	6.402
	<u>38.593</u>	<u>31.958</u>

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

**17 Patrimônio líquido**

## 17.1 Capital

Em 30 de setembro de 2013, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 44.500.000 (46.571.000 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias, sem valor nominal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de maio de 2013, decidiu pelo cancelamento de 1.000.000 ações ordinárias que se encontravam em tesouraria, sem a alteração do seu capital social e, em reunião realizada em 10 de julho de 2013, decidiu pelo cancelamento de 1.071.000 ações ordinárias que se encontravam em tesouraria, sem a alteração do seu capital social. Estas decisões deverão ser submetidas à deliberação dos acionistas na próxima Assembleia Geral da Companhia, para consignar e referendar a quantidade do referido número de ações representativas do capital social da Companhia, face aos cancelamentos das ações, ou seja, 44.500.000 ações, com as alterações que se fizeram necessárias no Estatuto Social.

## Notas Explicativas

### 17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Custo de aquisição por ação - em Reais			
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	Saldo em tesouraria	Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo de programas concluídos antes de 2013				1.778.208			
Programas em vigência no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013:							
de 13/11/2012 a 12/11/2013 (encerrado em 27/05/2013)	250.000	249.900		249.900	4,24	2,60	4,81
de 28/05/2013 a 27/05/2014 (encerrado em 10/07/2013)	1.000.000	560.800		560.800	2,84	2,71	2,96
de 11/07/2013 a 10/07/2014 (em curso)	1.200.000	899.400		899.400	3,22	2,85	3,40
Ações canceladas no período de nove meses				<u>(2.071.000)</u>	4,21		
Em 30 de setembro de 2013				<u>1.417.308</u>			

O programa de recompra de ações com vigência de 13 de novembro de 2012 a 12 de novembro de 2013 foi encerrado em 27 de maio de 2013, com a aquisição de 249.900 ações ordinárias, a um custo médio de R\$ 4,24 por ação. O programa de recompra de ações com vigência de 28 de maio de 2013 a 27 de maio de 2014 foi encerrado em 10 de julho de 2013, com a aquisição de 560.800 ações ordinárias, a um custo médio de R\$ 2,84 por ação.

Na reunião de Conselho de Administração, realizada em 10 de julho de 2013, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social e da Instrução CVM nº 10/80 e demais disposições legais vigentes, foi autorizada a aquisição de até 1.200.000 ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes de Plano de Retenção de longo prazo baseado em ações dirigidas aos executivos da Companhia, correspondentes a 6,62% das ações em circulação (conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80) que, naquela data, já deduzidas as ações ordinárias canceladas mencionadas na nota 17.1, somando 18.130.451 ações ordinárias.

Com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2013, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$25.844 (R\$36.428 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$4.479 (R\$8.221 em 31 de dezembro de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 18 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 24 de abril de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos sobre o exercício de 2012 no montante de R\$7.500, correspondente a 35% do lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva legal, imputando a este o montante de JCP anteriormente aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2012 e já disponibilizado aos acionistas em 7 de janeiro de 2013, não havendo dividendos complementares.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 19 Gestão de riscos financeiros

#### (a) Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Notas Explicativas**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	15.861					
Empréstimos e financiamentos	3.291	13.763	22.732	20.033	11.824	388
Arrendamento mercantil	3.219	11.186	7.198	3.322	855	570
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.512	5.332				

**(b) Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Índice de alavancagem financeira	0,29	0,20

**(c) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de títulos em renda fixa, os cenários II e III consideram a depreciação nas taxas. Os resultados dessas análises de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

	<u>Ativos (passivos) financeiros</u>		<u>Risco</u>	<u>Receitas (despesas) financeiras</u>		
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Títulos em renda fixa	24.574	18.766	CDI	2.251	1.713	1.156
				9,50%	7,13%	4,75%
Arrendamento mercantil financeiro	(23.312)	(22.463)	CDI	(3.554)	(3.904)	(4.242)
				9,50%	11,88%	14,25%
Empréstimos e financiamentos	(66.133)	(38.435)	CDI	(8.182)	(9.369)	(10.512)
				9,50%	11,88%	14,25%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 20 Plano de opções de compra de ações

A seguir é apresentada a movimentação das opções com ações ordinárias nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Opções em vigor em 1º de janeiro	184.688	194.688
Opções canceladas	<u>(5.000)</u>	<u>(5.000)</u>
Opções em vigor em 30 de setembro	<u>179.688</u>	<u>189.688</u>

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 30 de setembro de 2013 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo remanescente (em meses)</u>
2007	11,78	42.688	8
2008	4,71	137.000	19

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, no montante de R\$42 (R\$53 em 30 de setembro de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 21 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas 30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Seguro compreensivo empresarial	149.108	149.108
Seguro judicial	974	
Execução de prestação de serviços		1.470
Responsabilidade civil	44.588	30.644
Seguro de veículos	<u>2.953</u>	<u>2.243</u>
	<u>197.623</u>	<u>183.465</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****22 Receita líquida**

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Receita bruta de prestação de serviços	285.074	312.099
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(5.619)	(6.347)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(12.125)	(15.290)
Contribuição Previdenciária Patronal	(4.066)	(3.682)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>263.264</u>	<u>286.780</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Mão de obra	117.332	113.639	16.994	20.380
Consumo de cartões	6.094	4.311		
Consumo e entrega de prêmios	12.195	9.143		
Materiais operacionais	1.172	1.210	730	430
Expedição	23.554	22.928	124	116
Comunicação	6.327	5.712	539	966
Serviços contratados	4.813	4.123	4.686	5.512
Manutenção de equipamentos/móveis	2.997	3.524	312	243
Aluguel e manutenção de software	3.687	2.711	391	306
Depreciação e amortização	18.366	19.648	1.064	1.298
Ocupação	21.684	21.308	4.206	4.111
Propaganda/relacionamento	15	229	2.303	2.514
Outros	2.666	2.714	5.751	4.344
	<u>220.902</u>	<u>211.200</u>	<u>37.100</u>	<u>40.220</u>

## Notas Explicativas

### 24 Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	1.445	1.272
Juros e multa moratória ativa	1.764	3.189
	<u>3.209</u>	<u>4.461</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(6.671)	(5.288)
IOF	(639)	(175)
Variação monetária passiva	(1.963)	(3.166)
Despesas bancárias	(609)	(580)
Outros	(335)	(10)
	<u>(10.217)</u>	<u>(9.219)</u>
	<u>(7.008)</u>	<u>(4.758)</u>

### 25 Gastos com reestruturação

Os gastos com reestruturação, realizados no período de abril e junho de 2013, no montante de R\$ 187, referem-se à desmobilização do site operacional de *contact center* localizado no município de Curitiba objetivando a melhoria da rentabilidade da unidade de negócios CSU Contact.

Em 2012, os gastos com reestruturação, realizados no período entre março e julho de 2012, no montante de R\$1.665, referem-se a desmobilização do site operacional de *contact center* localizado no município de São Paulo, objetivando a melhoria da rentabilidade da unidade de negócios CSU Contact.

### 26 Resultado por ação

#### (a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 17.2).

#### (b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em função do prejuízo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, as opções para compra de ações com potenciais efeitos de diluição não são consideradas, pois o impacto seria de antidiluição. Em 30 de setembro de 2012, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

**Notas Explicativas**

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Numerador		
Lucro (prejuízo) líquido atribuível às ações ordinárias	(1.870)	19.036
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>44.176</u>	<u>45.248</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>(0,0423)</u>	<u>0,4207</u>

**27 Informações por segmento de negócios**

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	<b>CSU CardSystem</b>		<b>CSU Contact</b>	
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Receita bruta de prestação de serviços	133.609	170.894	151.465	141.205
Deduções da receita bruta	<u>(10.929)</u>	<u>(15.217)</u>	<u>(10.881)</u>	<u>(10.102)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	122.680	155.677	140.584	131.103
Custo dos serviços prestados	<u>(97.326)</u>	<u>(91.742)</u>	<u>(123.576)</u>	<u>(119.458)</u>
Lucro bruto	25.354	63.935	17.008	11.645
Despesas operacionais	<u>(19.144)</u>	<u>(21.583)</u>	<u>(17.705)</u>	<u>(18.183)</u>
Gastos com reestruturação			<u>(187)</u>	<u>(1.665)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>6.210</u>	<u>42.352</u>	<u>(884)</u>	<u>(8.203)</u>

## Notas Explicativas

### 28 Eventos subsequentes

Na reunião de Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2013, foram aprovados os seguintes assuntos:

- (a) Encerramento, naquela data, do programa de recompra de ações aprovado em 10 de julho de 2013, conforme descrito na Nota 17.2 . O programa foi executado parcialmente com a aquisição de 1.093.500 ações ordinárias, com custo por ação mínimo de R\$2,85, máximo de R\$3,40 e médio de R\$ 3,19.
- (b) Cancelamento de 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, nos termos do Artigo 12º do Estatuto Social, sem alteração do valor do capital social, que passará a ser representado por 44.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, devendo ser submetido à deliberação da primeira Assembleia Geral da Companhia a ser realizada, para alteração do Artigo 5º do Estatuto Social e para consignar o referido número de ações representativas do capital social da Companhia. Com este cancelamento de ações, permaneciam ainda em tesouraria da Companhia, naquela data, um saldo de 1.111.408 ações ordinárias, para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações e para posterior alienação ou cancelamento.
- (c) Nos termos do artigo 12 do Estatuto Social e da Instrução CVM nº 10/80 e demais disposições legais vigentes, foi autorizada a aquisição de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes de Plano de Retenção baseado em ações dirigidas aos executivos da Companhia, ficando a utilização das ações para este fim condicionada à autorização da Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho de Administração entendeu ser oportuna a aquisição de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia para capturar um potencial importante de criação de valor, em razão do atual valor de cotação das ações da companhia na BM&FBOVESPA. Neste programa, poderão ser adquiridas, a critério da Diretoria, até 600.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, que correspondem a 3,40% das ações em circulação - conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80 – que, deduzidas das ações ordinárias canceladas mencionadas na Nota 26(b), somam 17.630.451 ações ordinárias. A aquisição deverá respeitar o limite do saldo de lucros ou reservas da Companhia, exceto a reserva legal, conforme determinação legal vigente, com prazo de aquisição de até 365 dias a partir de 21 de outubro de 2013, ou seja, até 21 de outubro de 2014.

**Composição acionária em 30 de setembro**

	30 de setembro de 2013		30 de setembro de 2012	
<b>Controlador</b>	<b>26.369.549</b>	<b>59,3%</b>	<b>26.289.549</b>	<b>56,5%</b>
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	41,2%	18.352.699	39,4%
GSTAAD INV HÓLDING COMPANY	7.205.200	16,2%	7.205.200	15,5%
MARCOS RIBEIRO LEITE	811.650	1,8%	731.650	1,6%
<b>Tesouraria</b>	<b>1.417.308</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.492.308</b>	<b>3,2%</b>
<b>Free float</b>	<b>16.713.143</b>	<b>37,6%</b>	<b>18.789.143</b>	<b>40,3%</b>
SUL AMERICA	5.250.800	11,8%	4.509.600	9,7%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS	2.584.450	5,8%	4.181.300	9,0%
OUTROS	8.877.893	20,0%	10.098.243	21,7%
<b>Total de ações</b>	<b>44.500.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>46.571.000</b>	<b>100,0%</b>

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
CSU Cardsystem S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível no montante de R\$18.707 mil. Esse ativo não está sendo amortizado tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial definitiva, atendendo à medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007. Nessa medida, a Companhia busca resguardar a possibilidade de recebimento deste montante. Além dessa medida, existem outras discussões judiciais, em montantes a serem quantificados quando do término das referidas discussões judiciais, que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados bem como indenizações pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços à outros clientes. As informações trimestrais em 30 de setembro de 2013, não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques    Thiago Ribeiro Cavalcanti  
Contador 1SP147693/O-5                      Contador CRC-1SP242980/O-3